



Índice:

➤ Autores Portugueses	2
➤ Autores Lusófonos	18
➤ Autores Estrangeiros	23
➤ Livros	24
➤ Poesia	31
➤ Literatura Infanto-juvenil	37
➤ Provérbios	38
➤ Língua	41

Atualizado em 17/09/2015

➤ Autores Portugueses

Adolfo Casais Monteiro: militante da literatura e da liberdade

Proibido pela censura, o nome de Casais Monteiro foi apagado de Portugal. Durante décadas não pode publicar um livro ou assinar uma crítica literária. Forçado ao exílio pelo regime salazarista, continuou sempre a escrever a partir do Brasil.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/adolfo-casais-monteiro-militante-da-literatura-e-da-liberdade/>

No universo de Agustina

Grande parte da sua vida tem sido passada a escrever. Dos romances aos escritos mais breves, Agustina domina a palavra com a mestria que caracteriza os génios da literatura. Escritora, ensaísta, articulista e jornalista, o seu estilo surpreende e provoca.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/no-universo-de-agustina/>

Alexandre Herculano

Alexandre Herculano de Carvalho Araújo (1810-1877) foi poeta, romancista, historiador e ensaísta. Atravessa a sua obra uma profunda coerência, seguindo um programa romântico-liberal que norteou não apenas o seu trabalho mas também a sua vida.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/alexandre-herculano/>

Biografia de Alexandre Herculano

Alexandre Herculano (1810-1877) é considerado o pai da historiografia portuguesa e os seus poemas e romances transformam-no numa figura fundamental do romantismo. Colaborou e fundou várias revistas e jornais de âmbito cultural e noticioso.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/biografia-alexandre-herculano/>

Alexandre O' Neill, poeta e publicitário

Poeta e publicitário, Alexandre O'Neill (1924-1986) foi também fundador do Grupo Surrealista de Lisboa com Mário Cesariny, António Pedro e José-Augusto França.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/alexandre-o-neill-poeta-publicitario/>

Alexandre O'Neill, o poeta que jogava com as palavras

Percursor do surrealismo em Portugal, poeta do realismo e do concretismo, provocador e irónico. O'Neill tocava o absurdo e o lugar comum com trocadilhos geniais. Num jogo lúdico e lúcido de palavras, falava de coisas sérias: do medo, do amor, de Portugal.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/alexandre-oneill-o-poeta-que-jogava-com-as-palavras/>

A educação de Almeida Garrett

A professora catedrática de Coimbra Ofélia Paiva Monteiro, uma das maiores especialistas em Almeida Garrett, fala sobre as razões que o levaram a aderir ao movimento liberal.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-educacao-de-almeida-garrett/>

Minibiografia de Almeida Garrett

Almeida Garrett (1799-1855) foi jornalista, legislador, poeta e escritor. Foi precursor do Romantismo em Portugal. Envolve-se na guerras liberais ao lado de D. Pedro, razão porque se viu obrigado a procurar o exílio por duas vezes.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/minibiografia-de-almeida-garrett/>

A importância do exílio na obra de Garrett

O exílio de Almeida Garrett e a importância desse acontecimento na sua literatura são o tema abordado pela professora catedrática de Coimbra Ofélia Paiva Monteiro, uma das maiores especialistas no autor.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/exilio-obra-garrett>

Alves Redol, a consciência do mundo à volta

Figura cimeira do neorrealismo português, António Alves Redol (1911-1969) é o narrador de histórias dramáticas das classes sem privilégios. Nos seus romances faz ainda análise e crítica social.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/alves-redol-1911-1969/>

Antero de Quental, a missão revolucionária da poesia

Poeta e pensador do século XIX, Antero de Quental foi uma lenda em Coimbra. Mestre do soneto, defensor da modernidade, o escritor fez parte de uma das mais ricas gerações de intelectuais portugueses. Conheçamos a voz insular do académico revolucionário.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/antero-de-quental-a-missao-revolucionaria-da-poesia/>

A escrita dos afetos por António Alçada Baptista

Duas palavras para começar a falar de Alçada Baptista: liberdade e afeto. Porque as inquietações político-sociais estiveram sempre presentes na sua vida e porque cultivava sentimentos nas palavras e nas relações com amigos e desconhecidos. A obra diz tudo.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-escrita-dos-afetos-por-antonio-alcada-baptista/>

António Gedeão, experiências feitas poesia

António Gedeão (1906-1997), pseudónimo de Rómulo de Carvalho, começa a publicar poesia aos 50 anos de idade. Figura destacada da cultura científica e do ensino, descobre mais tarde a arte das palavras. É o poeta da "Pedra Filosofal".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/antonio-gedeao-1906-1997/>

Pequena biografia de António Lobo Antunes

É considerado um dos maiores romancistas portugueses da atualidade com cerca de dezena e meia de títulos publicados.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/pequena-biografia-de-antonio-lobo-antunes/>

António Nobre, o poeta "Só"

Poeta português do século XIX, foi no exílio em Paris que escreveu grande parte da sua obra principal, a única publicada em vida. "Só" é o retrato de António Nobre, um homem assombrado pela morte.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/antonio-nobre-1867-1900/>

António Nobre: a dimensão da prosa na poesia

Da pena de António Nobre saíram os versos mais tristes que se escreveram em Portugal. Na sua poesia encontramos influências de Almeida Garrett, de Júlio Dinis e, também, do simbolismo francês. Triste e melancólico, viveu na solidão a doença que o vitimou.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/antonio-nobre-a-dimensao-da-prosa-na-poesia/>

Nas palavras de António Ramos Rosa

António Vítor Ramos Rosa (1924-2013) foi empregado de escritório, tradutor e professor, mas foi a sua poesia a marcar o país.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/palavras-antonio-ramos-rosa/>

A vida de Aquilino Ribeiro na Emissora Nacional

Aquilino Ribeiro (1885-1963), considerado um dos grandes mestres da língua portuguesa e dos maiores escritores portugueses do século XX, deu uma entrevista biográfica a Igrejas Caeiro, na Emissora Nacional, em 1958.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/aquilino-ribeiro-entrevistado-na-emissora-nacional/>

Aquilino Ribeiro (1885-1963)

Aquilino Ribeiro é um dos mais prolíficos autores portugueses, fazendo jus à auto denominação de "obreiro das letras". De uma infância um pouco mais que travessa, guarda a arrebatção por aquilo em que acredita, reduzindo-a continuamente à forma escrita.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/aquilino-ribeiro/>

A conturbada vida de Camilo Castelo Branco

Camilo Ferreira Botelho Castelo Branco (1825-1890) foi escritor, romancista, poeta, cronista, crítico, dramaturgo, historiador e tradutor. Recebeu ainda do rei D. Luís o título de visconde de Correia Botelho.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/camilo-castelo-branco-bio/>

David Mourão-Ferreira, "poeta do amor e da sensualidade"

Na vida como na poesia, o Amor é a substância de David Mourão-Ferreira. Celebração do erotismo e do corpo feita em palavras, é ele o autor dos mais belos poemas de amor da literatura portuguesa. Mas não só. A sua obra marca todos os géneros literários.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/david-mourao-ferreira-poeta-do-amor-e-da-sensualidade/>

Eça de Queirós, um escritor universal

Eça de Queirós (1845-1900) é um clássico da literatura, um escritor universal. Observador crítico da sociedade, constrói as suas novelas num estilo inconfundível. Estranhamente, tudo o que escreveu há mais de 100 anos, continua a ser atual.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/eca-de-queiros/>

Uma biografia de Eugénio de Andrade

Eugénio de Andrade (1923 - 2005) desenvolve a parte mais importante da sua obra no Porto, para onde foi viver relativamente jovem por razões profissionais. Recebeu diversas distinções e prémios nacionais e internacionais.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/um-biografia-de-eugenio-de-andrade/>

Fernando Namora: retalhos da vida de um médico-escritor

Os primeiros livros foram escritos antes dos 20 anos, quando era estudante de medicina, em Coimbra. Fernando Namora, médico, escritor e também pintor (a sua faceta menos conhecida) documenta ficcionalmente a sua vida: retalhos de um homem simples e humano.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/fernando-namora-retalhos-da-vida-de-um-medico-escritor/>

Fernando Pessoa: poeta e escritor por vocação –

Dactilografou Pessoa, pela sua própria mão, aos 46 anos: "Profissão: A designação mais própria será 'tradutor', a mais exata a de 'correspondente estrangeiro em casas comerciais'. O ser poeta e escritor não constitui profissão, mas vocação."

<http://ensina.rtp.pt/artigo/fernando-pessoa/>

A infinita busca de Fernando Pessoa

Tinha sonhos que não cabiam na sua modesta condição de empregado de escritório. Por necessidade absoluta de viver outras vidas, inventava novas identidades. Fernando Pessoa era o "outro" de si mesmo. Múltiplo e universal, impossível de definir.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-infinita-busca-de-fernando-pessoa/>

Ferreira de Castro, a selva como escola

Ferreira de Castro (1898-1974) nasceu em Oliveira de Azeméis mas foi para o Brasil aos 12 anos. É lá que escreve os seus primeiros contos. "A Selva", um dos seus livros mais conhecidos, é baseado nas experiências que teve nos seringais da Amazônia. –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/ferreira-de-castro-a-selva-como-escola/>

Florbela Espanca. Superlativas emoções

A imensidade do amor cabe num verso de Florbela Espanca. Sentimento absoluto e vital que a impulsiona e lhe condena a existência em desilusões constantes. Na obra composta sobretudo por sonetos, confessa-se esta vida. Que foi e ainda é objeto de culto.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/florbela-espanca-superlativas-emocoes/>

A "poesia viva" de Florbela Espanca

É ela a poetisa do soneto. Os seus versos falam de amor, de sofrimento, de saudade, de solidão. Florbela Espanca (1894-1930) escreve o primeiro poema aos 8 anos e aos 25 publica o primeiro livro. Chamou-lhe "Livro de Mágoas", afinal a história da sua vida.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/florbela-espanca-1894-1930/>

Gastão Cruz e a memória do teatro feita poesia em "Fogo"

Poeta, crítico literário, ensaísta e tradutor, Gastão Cruz começou muito jovem a escrever sonetos. Nos anos sessenta fez parte do grupo Poesia 61, que pretendia renovar a linguagem poética em Portugal. E encontrou a sua maneira de dizer o mundo.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/gastao-cruz-e-a-memoria-do-teatro-feita-poesia-emfogo/>

Guerra Junqueiro (1850-1923)

Terá Guerra Junqueiro dito: "Os políticos consideram-me um poeta; os poetas, um político; os católicos julgam-me um ímpio; os ateus, um crente". Certo é que figura entre os autores de vulto das letras portuguesas.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/guerra-junqueiro-1850-1923/>

A ilha de Herberto Helder

Herberto Helder, poeta e ficcionista, manteve uma forte ligação à Madeira, a ilha onde nasceu.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-ilha-de-herberto-helder/>

Meu Deus, faz com que eu seja sempre um poeta obscuro

Reconhecido como um dos maiores poetas portugueses contemporâneos, Herberto Helder é apontado como uma referência na poesia portuguesa depois de Fernando Pessoa. O universo enigmático e metafórico da sua poesia invoca muitas vezes uma dimensão cósmica.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/herberto-helder-meu-deus-faz-com-que-eu-seja-sempre-um-poeta-obscuro/>

João da Câmara, a paixão pelas letras

O gosto pela literatura levou-o à paixão pela escrita. D. João da Câmara compôs o primeiro drama ainda aluno do colégio de Campolide. Escreveu dezenas de obras que o consagraram na dramaturgia e na poesia. Um autor multifacetado com raro sentido teatral.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/joao-da-camara-a-paixao-pelas-letras/>

João de Deus, de S. Bartolomeu de Messines ao Panteão Nacional

João de Deus (1830 – 1896) é considerado o poeta do amor e também o educador que soube ensinar os portugueses a ler com a sua Cartilha Maternal.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/joao-de-deus-1830-1896/>

Jorge de Sena

Jorge de Sena (1919-1978) foi poeta, ficcionista, crítico ensaísta, historiador, tradutor é visto como um dos mais influentes intelectuais portugueses do século XX.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jorge-de-sena>

Nas palavras de Jorge de Sena

Jorge de Sena (1919-1978) é considerado uma das maiores figuras da cultura portuguesa da metade do século XX. Formado em engenharia, era um apaixonado pela poesia, ficção, ensaio e cultura.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/nas-palavras-de-jorge-de-sena/>

A cultura para Jorge de Sena

Conheça alguns extratos da entrevista que Jorge de Sena deu à RDP sobre cultura portuguesa, em 1977. O programa "Cantorias" foi conduzido por Maria José Mauperrin.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jorge-de-sena-cultura/>

José Cardoso Pires: a prosa sem adjetivos

Escreveu sobre a sociedade do Estado Novo e alguns dos seus livros foram cortados pela censura. Autor de romances singulares, José Cardoso Pires não se identifica com nenhum grupo literário. A prosa que pratica é apenas a sua. Cinematográfica e seca. –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jose-cardoso-pires-a-prosa-sem-adjetivos/>

José de Almada Negreiros: artista multimédia

José de Almada Negreiros nasceu em São Tomé e Príncipe em 1893, morrendo em Lisboa em 1970. Dele saíram quase todas as formas por que se pode expressar a arte, ou terá sido, como já lhe chamaram, artista multimédia antes do seu tempo. -

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jose-de-almada-negreiros/>

José Gomes Ferreira, poeta militante da palavra

Com as palavras, "espadas de papelão", construiu sonhos, utopias, futuros de liberdade. José Gomes Ferreira dizia-se "militante da poesia total", ofício de homem e poeta abraçados na missão de mudar o mundo. Histórias, memórias e versos confirmam o ideal.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jose-gomes-ferreira-1900-1985/>

José Gomes Ferreira, um Homem do Tamanho do Século

Tem quase um século de história a vida de José Gomes Ferreira. Porém, tudo o que deixou escrito ficou intemporal: poesia, ficção, aventuras que seguem o caminho dos sonhos. É ele o poeta militante que acreditava poder salvar o mundo com palavras.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jose-gomes-ferreira-um-homem-do-tamanho-do-seculo/>

José Régio

"Poemas de Deus e do Diabo" é o primeiro título assinado com o nome de José Régio, deixando o verdadeiro nome de batismo, José Maria dos Reis Pereira, entregue à mundanidade que a sua literatura ultrapassou, fixando-se como um marco de relevo.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jose-regio/>

José Saramago

José Saramago (1922 - 2010) fez das letras a sua enxada, falou dos trabalhadores para os trabalhadores, ficcionou a realidade enquanto desenhava a alma humana nos seus livros. Foi Nobel da Literatura.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jose-saramago/>

José Saramago: "um romance meu cresce como uma árvore"

Publica o primeiro romance em 1947 mas só mais tarde começa a viver da escrita. "Levantado do Chão" é o livro decisivo em que "define um estilo." Saramago continuou "porque tinha alguma coisa para escrever". E, acrescentamos nós, um Nobel para receber.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jose-saramago-um-romance-meu-cresce-como-uma-arvore/>

José Saramago: levantado do chão, elevado ao Nobel

"Quem, com parábolas sustidas pela imaginação, compaixão e ironia, continuamente nos permite, outra vez, apreender uma realidade ilusória." Assim justificou a Academia Sueca o único Prémio Nobel da Literatura atribuído a um autor português: José Saramago.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jose-saramago-levantado-do-chao-elevado-ao-nobel/>

Lídia Jorge começou por escrever "a vida ao contrário"

Escreve porque quer guardar a memória das coisas. Constrói parábolas para reinterpretar acontecimentos recentes da história de Portugal. O antes e o depois da revolução de Abril é tema recorrente dos seus romances. Lídia Jorge, escritora, apresenta-se.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/lidia-jorge-comecou-por-escrever-a-vida-ao-contrario/>

Quem és tu Luis Vaz?

Nasceu em Chaves? Passou por Coimbra? Viveu em Constância? Lutou em Marrocos? Os registos não existem e a genialidade da obra deixa o mito crescer e consolidar-se. Quem foi então Camões, o homem? Que vida terrena teve este deus das letras portuguesas?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/quem-es-tu-luis-vaz/>

Luís Vaz de Camões, o poeta da epopeia dos descobrimentos

Luís Vaz de Camões (1524?-1580) é autor dos Lusíadas, o poema épico sobre as descobertas portuguesas. A importância da sua obra só foi reconhecida após a sua morte. Teve uma vida repleta de dificuldades.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/luis-vaz-de-camoes/>

Camões pelo mundo

É um dos mais traduzidos poetas portugueses e também um dos poucos que viu as suas obras percorrerem caminhos do mundo ao longo dos últimos cinco séculos.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/camoes-pelo-mundo/>

Manuel António Pina e a relação com a poesia

Poeta, autor de livros para crianças (e para todas as outras idades), de peças de teatro, ensaísta e cronista, Manuel António Pina é nome de referência na literatura portuguesa. De um tempo longínquo, em que as pessoas andavam de pernas para o ar.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/manuel-antonio-pina-e-a-relacao-com-a-poesia/>

Manuel António Pina, poeta de todas as palavras

O poeta que gostava de gatos foi jornalista, cronista, escritor de ficção e de literatura infantil. Original e irreverente, Manuel António Pina (1943-2012) foi distinguido com o prémio Camões, um ano antes de morrer.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/manuel-antonio-pina-1943-2012/>

Manuel António Pina: " se não escrevesse era capaz de ser feliz"

A obra é múltipla e tem uma dimensão lúdica porque Manuel António Pina gostava de brincar com as palavras. Na poesia, nas histórias para crianças, nas crónicas, nas peças de teatro. Tudo escreveu num tom irónico e provocador, sem perder a complexidade.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/manuel-antonio-pina-se-nao-escrevesse-era-capaz-de-ser-infeliz/>

Manuel Teixeira Gomes, o escritor

Irrequieta e irónica. É desta forma que muitos descrevem a escrita de Manuel Teixeira Gomes (1860-1941), um autor com um olhar peculiar sobre a vida que o rodeava.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/manuel-teixeira-gomes-o-escritor/>

Maria Isabel Barreno apresenta-se com biografia breve

Acumula poemas na gaveta, mas não os publica. A prosa serve melhor a Maria Isabel Barreno para dizer o que precisa. Como ter uma escrita transgressora e defender os direitos das mulheres em plena ditadura. É uma das três autoras da Novas Cartas Portuguesas.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/maria-isabel-barreno-apresenta-se-com-biografia-breve/>

Maria Judite Carvalho é "consciência em movimento"

Nos seus quase 30 anos de carreira literária escreveu sempre sobre a solidão. As personagens de Maria Judite de Carvalho vivem em isolamento, submersas no monólogo interior da alma. Histórias cruas e sombrias da vida quotidiana, que observava atentamente.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/maria-judite-carvalho-e-consciencia-em-movimento/>

Maria Teresa Horta e a aventura das Novas Cartas Portuguesas

Militante da causa feminina, escritora e poetisa, Maria Teresa Horta foi perseguida pela PIDE com livros censurados. Um deles, Novas Cartas Portuguesas, escrito a seis mãos, mobilizou a opinião pública contra o Estado Novo. É desta obra que aqui se fala.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/maria-teresa-horta-e-a-aventura-das-novas-cartas-portuguesas/>

Maria Velho da Costa: "um dia senti necessidade de escrever"

Autora de romances com histórias poderosas, Maria Velho da Costa é nome de referência da literatura portuguesa. Prémio Camões 2002, tornou-se conhecida aquando da polémica das "Novas Cartas Portuguesas", o livro escrito a três mãos que a censura proibiu.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/maria-velho-da-costa-um-dia-senti-necessidade-de-escrever/>

Mário Cláudio: "Sou mais ficcionista do que outra coisa"

Gosta de reinventar vidas reais, de acrescentar ficção mantendo a cronologia dos factos. Biógrafo criativo, começou por alterar o seu nome para ser escritor. Do advogado Rui Manuel Pinto Barbot Costa nasceu Mário Cláudio, autor multifacetado e premiado.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mario-claudio-sou-mais-ficcionista-do-que-outra-coisa/>

Mário de Carvalho- da ironia das vidas à literatura

Da infância, apesar de nascido na Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, guarda memórias fortes do Alentejo, como o poço que escondeu os livros do pai, preso pela PIDE. Optou por escrever os dele, contra e a favor do que quis, com sátira e ironia fina.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mario-de-carvalho/>

Mário de Sá-Carneiro num minuto

Mário de Sá-Carneiro (1890 – 1916) é um dos maiores expoentes do modernismo Português e é também um dos mais reputados membros da chamada Geração d'Orpheu.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mario-de-sa-carneiro/>

Miguel Torga, a força da terra

Autor de obras como "Os Bichos", "A Criação do Mundo" ou "Os Novos Contos da Montanha", o médico Adolfo Correia da Rocha escolheu outras letras para o seu nome de escritor: Miguel Torga (1907-1995).

<http://ensina.rtp.pt/artigo/miguel-torga-1907-1995/>

Natália Correia

Natália Correia (1923 - 1993), mulher de paixões, casou quatro vezes ao longo dos seus 70 anos. Fez televisão, foi jornalista, dramaturga, poetisa e estreou-se na ficção com o romance infantil «Aventuras de um Pequeno Herói», em 1945.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/natalia-correia/>

Nuno Júdice, poesia a nascer das palavras

Poesia, ficção, ensaio...Nuno Júdice é um dos mais premiados poetas portugueses. Nasceu em 1949 na Mexilhoeira Grande, terra dos Algarves.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/nuno-judice-1949/>

Padre António Vieira, o Imperador da Língua Portuguesa.

Religioso, filósofo, diplomata e escritor, é também considerado um dos maiores oradores portugueses. O jesuíta padre António Vieira (1608-1697) mostrou-se contrário à ação da inquisição. Fernando Pessoa chamou-lhe o "Imperador da Língua Portuguesa".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/padre-antonio-vieira-o-imperador-da-lingua-portuguesa/>

Pedro Homem de Melo, poeta e folclorista

Pedro da Cunha Pimentel Homem de Melo nasceu e morreu no Porto. Formou-se em Direito, advogou, foi magistrado e professor liceal. Foi também autor premiado, vindo a tornar-se especialista do cantar popular, com reconhecimento enquanto dedicado folclorista.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/pedro-homem-de-melo/>

Ruy Belo (1933–1977)

Poeta e tradutor, Ruy Belo nasceu numa aldeia do concelho de Rio Maior, em 1933. Conterrâneo de Mário Viegas, que aqui o lembra, foi candidato ao parlamento pela oposição, o que lhe provocou vários dissabores.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/ruy-belo-1933-1977/>

No rasto da poesia de Ruy Belo

Deslumbrado com as coisas pequenas do quotidiano, Ruy Belo consagrou a sua vida à poesia. No exercício de escrever, tinha a exigência do rigor até as palavras fluírem sem esforço. É por muitos considerado um dos grandes poetas espirituais portugueses.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/no-rasto-da-poesia-de-ruy-belo/>

Ruy Cinatti, o poeta antropólogo

Autor de uma poesia despojada, Cinatti encanta-se pelas terras e gentes de Timor e teme pelo futuro da colónia portuguesa. Denuncia a "cobiça dos Indonésios", alerta para os perigos da descolonização mas os poderosos não o ouvem e um povo é massacrado.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/ruy-cinatti-1915-1986/>

Sebastião da Gama, o poeta da serra da Arrábida

Seguiu na vida a cartilha dos afectos. Poeta e professor, Sebastião da Gama fazia a pedagogia do amor. Apaixonado pela natureza, a serra da Arrábida foi fonte de inspiração na poesia e na causa ambientalista que abraçou durante a sua curta existência.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/sebastiao-da-gama/>

Sophia no olhar dos outros

Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004) foi uma das poetisas portuguesas mais respeitadas entre outros artistas e autores. São diversas as publicações, os filmes, as músicas e as peças que abordam as obras e a própria autora da "Menina do Mar".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/sophia-no-olhar-dos-outros/>

Sophia, a menina do mar

O mar, a luz, as ilhas gregas... O seu universo é de uma simplicidade desconcertante, de uma beleza clássica e intemporal. O nome de Sophia (1914-2004) confunde-se com a própria poesia e com os livros infantis que escreveu.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/sophia-de-mello-breyner-andersen/>

A natureza poética de Teixeira de Pascoaes

Mentor do saudosismo, Teixeira de Pascoaes via no sentimento da saudade a possibilidade de ressuscitar a pátria e dar-lhe um nobre destino. O poeta de Amarante, que contemplava de "dentro para fora", cultivou a prosa em biografias intuitivas e subjetivas.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-natureza-poetica-de-teixeira-de-pascoaes/>

Vergílio Ferreira: a procura do sentido da vida

Escrevia para pensar a condição humana e para desvendar o mistério da vida. Vergílio Ferreira não contava apenas histórias, fazia "romance de ideias", como ele próprio dizia. Começou por ser um autor neorealista, mas acabou influenciado pelo existencialismo.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/vergilio-ferreira-a-procura-do-sentido-da-vida/>

Vitorino Nemésio: estudos atrasados, vocação inata

Sem que os pais tivessem possibilidades financeiras para que os estudos prosseguissem em Portugal Continental, Vitorino Nemésio atrasou-se uns três ou quatro anos. Sabia, porém, que o apelo da sua vida era o da criação literária e esse foi inadiável.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/vitorino-nemesio-estudos-atrasados-vocacao-inata/>

➤ Autores Lusófonos

Abdulai Silá, engenheiro das palavras

Engenheiro, economista e investigador social da Guiné Bissau, é escritor consagrado e considerado o autor do primeiro romance guineense, "Eterna Paixão", de 1994. Integra organizações filantrópicas e dedica-se à alfabetização da população. –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/abdulai-sila/>

Arménio Vieira, conde da sátira crioula

Jornalista e poeta cabo-verdiano, assume uma postura ideológica desde cedo, adotando o pseudónimo de Conde de Silvenius. Foi preso pela PIDE, em 1961, e passa a dedicar-se à poesia irónica, satírica e muito crítica. Venceu o Prémio Camões em 2009.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/armenio-vieira/>

Arménio Vieira: a grande literatura é poesia

Personalidade insubmissa a poderes políticos e a escolas, o único movimento que segue vem do seu interior e chama-se poesia. Arménio Vieira começou a fazer poemas em menino. Os poucos livros que escreveu mereceram o Prémio Camões em 2009.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/armenio-vieira-a-grande-literatura-e-poesia/>

Arnaldo Santos, a voz dos musseques

Jornalista, contista e poeta angolano, é membro destacado da chamada 'geração silenciosa'. Autodidata, descreve como ninguém a vida dos musseques da Luanda onde cresceu. Dirigiu o Instituto Nacional do Livro e do Disco e o Instituto Angolano de Cinema.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/arnaldo-santos/>

Clarice Lispector: "o espírito que se maravilhava com o mundo"

"Amo a língua portuguesa", declarou um dia a escritora brasileira que nasceu na Ucrânia. Clarice Lispector queria que esta língua chegasse ao máximo pelas suas mãos. Publicou 26 livros, obra inquietante e misteriosa que a tornou uma autora de culto.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/clarice-lispector-o-espírito-que-se-maravilhava-com-o-mundo/>

Conceição Lima, poeta e jornalista de são Tomé

Uma das mais reputadas jornalistas são-tomenses, tem pela poesia uma enorme paixão. Formada em Lisboa e no King's College de Londres, começou por publicar poemas dispersos em jornais e revistas e integra diversas antologias poéticas internacionais.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/conceicao-lima/>

Eugénio Tavares, o Camões de Cabo Verde

Eugénio de Paula Tavares (1867-1930) foi jornalista, escritor e poeta. É referido como um dos mais importantes marcos da cultura cabo-verdiana sendo responsável pela valorização e utilização do crioulo na sua atividade literária e musical. -

<http://ensina.rtp.pt/artigo/eugenio-tavares-camoes-cabo-verde/>

Francisco Tenreiro, expressão da negritude

Poeta e ensaísta, foi voz da mestiçagem, da negritude e da africanidade, e deu expressão ao homem negro global e à 'nova' África. É uma das figuras de maior destaque na cultura e na história de São Tomé e Príncipe no século XX. -

<http://ensina.rtp.pt/artigo/francisco-tenreiro/>

Frederico Gustavo dos Anjos, o visionário

Poeta e ensaísta, licenciou-se em Estudos Alemães em Leipzig. Esteve na Direção de Cultura de São Tomé e Príncipe e foi secretário de Estado da Comunicação Social e Cultura. Estudioso da literatura, criou o poema épico 'Solilóquio de um Visionário'. -

<http://ensina.rtp.pt/artigo/frederico-gustavo-dos-anjos/>

Germano de Almeida, contador de estórias

Advogado e jornalista, é um dos autores mais consagrados da literatura lusófona. Usa de forma hábil o sarcasmo e a ironia para retratar a vida pública e privada de Cabo-Verde. 'O testamento do Sr. Napumoceno da Silva Araújo' foi clássico instantâneo. -

<http://ensina.rtp.pt/artigo/germano-de-almeida/>

João Cabral de Melo Neto, poeta marginal

Compunha poemas com sensibilidade mas sem sentimentalismos. João Cabral de Melo Neto trabalhava o texto como um arquiteto constrói uma casa, até reduzir os versos ao essencial. Foi ele o primeiro brasileiro a receber o Prémio Camões.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/joao-cabral-de-melo-neto-poeta-marginal/>

Jorge Amado, capitão das letras

Gostava de contar histórias com coronéis e mulatas sensuais. Jorge Amado escreveu sobre o seu povo da Baía, denunciou injustiças, falou dos humildes para os humildes. Foram 70 anos a escrever no português doce do Brasil. Ficou uma obra universal.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jorge-amado-capitao-das-letras/>

José Craveirinha, um mito da poesia moçambicana

Escritor de poemas e contos, Craveirinha gostava de se dizer "aprendiz de poeta". Traduzido em diversas línguas, o seu nome é uma referência da lusofonia e da cultura africana. Em 1991, o Prémio Camões sublinhou a criatividade do poeta moçambicano.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jose-craveirinha-um-mito-da-poesia-mocambicana/>

Luís Carlos Patraquim, jornalista e poeta

O jornalista e escritor moçambicano nasceu em 1953 e ainda não tinha 20 anos quando começou a escrever e publicar. Vive em Portugal desde 1986, mas colabora com a imprensa de Moçambique. Depois da poesia e do teatro, estreou-se no romance em 2010.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/luis-carlos-patraquim/>

Luís Kandjimbo, defensor da cultura de Angola

Crítico literário e ensaísta, publicou em vários jornais e revistas angolanas, mas também por todo o mundo. Foi vice-ministro da cultura de Angola, adido cultural em Portugal e levou a literatura à televisão nacional angolana.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/luis-kandjimbo/>

A escrita reinventada por Luandino Vieira

De Luanda vem Luandino, nome que escolheu para si. José Vieira Mateus da Graça, português de Vila Nova de Ourém, ficou cidadão angolano quando lutou pela independência de Angola. Contador de histórias, foi distinguido com o Prémio Camões, que recusou.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-escrita-reinventada-por-luandino-vieira/>

Lygia Fagundes Telles, "a grande dama das Letras do Brasil"

Da busca da palavra faz um trabalho de paixão. Contadora de histórias, Lygia Fagundes Telles dissecou os seres humanos e as suas contradições num estilo conciso, poético e irónico. A obra da escritora paulista foi distinguida com o Prémio Camões em 2005.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/lygia-fagundes-telles-a-grande-dama-das-letras-do-brasil/>

Mia Couto e José Eduardo Agualusa em entrevista conjunta

Entrevista conjunta de Mia Couto e José Eduardo Agualusa, sobre as suas raízes e os temas dos seus livros.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mia-couto-e-jose-eduardo-agualusa-em-entrevista-conjunta/>

Ondjaki prosador e poeta da urbe angolana

Está traduzido em inúmeras línguas. É autor dos romances "Avó Dezanove", o "Segredo do Soviético" ou 'Os Transparentes', que lhe valeu o Prémio José Saramago. É considerado um jovem talentos da literatura lusófona, tendo recebido várias distinções.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/ondjaki/>

Oswaldo Osório, contista do Mindelo

Poeta, contista, dramaturgo e ensaísta, é um marco na cultura de Cabo-Verde e continua a publicar, apesar de ter perdido a visão, em 2004. 'A Sexagésima Sétima Curvatura' foi editada a duas mãos, em 2013, com a ajuda da companheira de uma vida.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/oswaldo-osorio/>

Paulina Chiziane, primeira romancista moçambicana

Escritora moçambicana que recusa o estatuto de romancista, foi a primeira mulher de Moçambique a publicar um romance, em 1990, com 'Balada de Amor ao Vento'. A obra transcreve a oralidade africana para o papel, numa mensagem feminista e de esperança.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/paulina-chiziane/>

Pepetela, o guerrilheiro escritor

Dos companheiros de guerrilha recebeu o pseudónimo que o acompanha na tradução do mundo em histórias que vivem dentro dos livros. Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos ficou Pepetela, um dos maiores escritores que Angola tem. E que nós lemos.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/pepetela-o-guerrilheiro-escritor/>

Virgílio de Lemos, pai da lírica moçambicana

O poeta é considerado um dos vanguardistas da lírica moçambicana, com uma poesia atenta às injustiças sociais e à repressão colonial. Foi preso pela PIDE, viu a obra apreendida e viveu exilado em Paris, mas sempre defendeu a independência de Moçambique.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/virgilio-de-lemos/>

➤ Autores Estrangeiros

António Tabucchi, um italiano apaixonado por Portugal

Crítico e tradutor de Pessoa, o escritor italiano mergulhou na cultura portuguesa por influência do autor de «Tabacaria», e seus heterónimos. Vários dos seus livros tiveram inspiração em episódios ou em figuras da vida nacional.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/antonio-tabucchi-um-italiano-apaixonado-por-portugal/>

A banalidade do mal de Hannah Arendt

Hannah Arendt (1906-1975) foi uma filósofa judia, de origem alemã, autora de vários livros onde desenvolveu diversos conceitos, dos quais se destaca o que chamou de “banalidade do mal”, ainda hoje polémico e incompreendido.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-banalidade-do-mal-de-hannah-arendt/>

No labirinto fantástico de Jorge Luís Borges

Fabricou enredos labirínticos, mitologias metafísicas num estilo despojado e elegante. Jorge Luís Borges é sinónimo de literatura. Na poesia, no conto e no ensaio deixou um universo fantástico, insólito e transcendente. É ele o escritor argentino do mundo. –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/no-labirinto-fantastico-de-jorge-luis-borges/>

➤ Livros

A Sibila, de Agustina Bessa-Luís

Desde a estreia, em 1948, com a novela "Mundo Fechado", até 2007, ano em que publica o conto infantil "O Dourado", Agustina construiu uma obra gigante e genial. Romances, contos, peças de teatro, biografias, crónicas, ensaios. Com merecidas distinções.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-sibila-de-agustina-bessa-luis/>

Alves Redol, Vida e Obra - 1.ª parte

Alves Redol é o primeiro escritor do neo-realismo em Portugal. Para os seus romances leva temas e personagens reais, problemas humanos, injustiças e desigualdades. É um escritor comprometido.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/alves-redol-1-a-parte/>

Alves Redol, Vida e Obra - 2.ª parte

Escritor do realismo, Alves Redol leva para os livros as gentes e as paisagens do Ribatejo. Longe da sua terra, descobre a vida dura dos trabalhadores da região do Douro. Dessa viagem nasce a trilogia Ciclo Port- Wine.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/alves-redol-2-a-parte/>

"Viagens na Minha Terra" de Almeida Garrett

"Viagens na Minha Terra", de Almeida Garrett, junta vários estilos literários no relato de uma viagem de Lisboa a Santarém. Muito mais do que uma crónica de viagem, é sobretudo uma reflexão sobre Portugal do século XIX e um marco na literatura portuguesa.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/viagens-na-minha-terra-de-almeida-garrett/>

"Rimas", de Bocage

"Rimas" de Manuel Maria de Barbosa du Bocage é a obra que espelha o génio e a vida do autor. Publicada em três volumes, é um prenúncio da poesia pré romântica com uma escrita transgressora, emotiva, em busca da liberdade, como viveu o próprio Bocage.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/rimas-de-bocage/>

"Amor de Perdição", de Camilo Castelo Branco

O romance proibido de Simão Botelho e Teresa de Albuquerque, com Mariana da Cruz a formar um triângulo amoroso com final trágico, é inspirado na vida do próprio autor, Camilo Castelo Branco, também ele protagonista de um amor impossível.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/amor-de-perdicao/>

Memórias de Camilo na cadeia da Relação do Porto

Camilo Castelo Branco foi um preso ilustre desta cadeia oitocentista. Durante mais de um ano, o escritor viveu no edifício que D. Pedro quis arrasar. Conheceu reclusos em condições miseráveis, que lhe contaram histórias deprimentes. Tudo isto deu um livro.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/memorias-de-camilo-na-cadeia-da-relacao-do-porto/>

O Livro de Cesário Verde

Poeta do concreto, das quadras simples, Cesário Verde é um dos percursores do modernismo em Portugal. No seu tempo foi ostensivamente ignorado. O reconhecimento, a admiração, vieram muito depois da morte, aos 31 anos de idade.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-livro-de-cesario-verde/>

"Uma Abelha na Chuva", de Carlos de Oliveira

Como todos os neorealistas, Carlos de Oliveira não queria apenas escrever o mundo; queria mudá-lo. A pobreza dos camponeses, a mortalidade infantil e a imigração, "tatuaram" a sua consciência social. "Uma abelha na chuva" é o retrato de um país oprimido.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/uma-abelha-na-chuva-de-carlos-de-oliveira/>

"O Que Diz Molero", a obra maior de Dinis Machado

Foi em 1977 que a história de um rapaz sem nome virou culto. Porque as peripécias que Dinis Machado contava vinham numa linguagem nova, com uma narrativa que não obedecia aos cânones literários da época. A revolução de um livro, depois do 25 Abril.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-diz-molero-a-obra-maior-de-dinis-machado/>

"Os Maias", de Eça de Queirós

"Os Maias" relata a vida de uma família portuguesa em finais do século XIX. Escrita por Eça de Queirós, um dos intelectuais mais importantes da sua geração, a obra ultrapassa a mera saga familiar e critica a sociedade provinciana do seu tempo

<http://ensina.rtp.pt/artigo/oa-maias-grandes-livros/>

"O Primo Basílio", de Eça de Queirós

Basílio, Luísa, Jorge e Juliana são as personagens centrais deste romance, que retrata a sociedade portuguesa oitocentista. A obra foi publicada pela primeira vez em fevereiro de 1878, com uma edição de 3 mil exemplares que se esgotou em três meses. –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-primo-basilio-de-eca-de-queiros/>

"O Livro do Desassossego", de Fernando Pessoa

Publicado em 1982, quarenta e sete anos após a morte de Fernando Pessoa, "O Livro do Desassossego", tem como autor Bernardo Soares, personagem criada pelo próprio Pessoa. É um livro biográfico com os pensamentos de um dos maiores autores do século XX.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/fernando-pessoa-2/>

"Peregrinação", de Fernão Mendes Pinto

No século XVI, Fernão Mendes Pinto percorreu o Oriente. De regresso, contou as suas aventuras, num relato que muitos consideraram fantasia. Hoje é consensual o valor histórico e literário do testemunho desta "Peregrinação".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-peregrinacao/>

As Crónicas de Fernão Lopes

Sem ele a história de Portugal não seria a mesma. Fernão Lopes, cronista-mor durante mais de 20 anos, relatou acontecimentos extraordinários do século XIV. Muitas das suas crónicas perderam-se no tempo, salvaram-se as de D. Pedro, D. Fernando e D. João I.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/as-cronicas-de-fernao-lopes/>

"Auto da Barca do Inferno" de Gil Vicente

Num ancoradouro, dois barqueiros, um Anjo e um Diabo, aguardam passageiros que viajam para o outro mundo. Este é o pano de fundo para o quadro que Gil Vicente, dramaturgo da corte portuguesa no século XVI, vai desenhar da sociedade de então.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/auto-da-barca-do-inferno-de-gil-vicente>

"Memorial do Convento" de José Saramago

O rei D. João V. ergue um convento em Maфра; o Padre Bartolomeu sonha com máquinas voadoras; Blimunda e Baltazar apaixonam-se enquanto a inquisição faz autos de fé e o povo, empobrecido, vive faminto. Este é o enredo do romance mais importante de Saramago.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/memorial-do-convento-de-jose-saramago/>

Memorial do Convento em 4 minutos

"Era uma vez um rei que fez promessa de levantar um convento em Maфра". Assim começa Saramago o seu romance mais conhecido. A história não se perde em reais ostentações, mas vive nas ruas, levada por Baltazar e Blimunda e um padre voador.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/memorial-do-convento-em-4-minutos/>

Baltazar Sete-Sóis e Blimunda Sete-Luas

Um homem que constrói uma máquina voadora e uma mulher que vê o interior das pessoas são personagens centrais de "Memorial do Convento". Baltazar e Blimunda vivem uma história de amor no reinado de D. João V. São figuras singulares da ficção de Saramago.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/baltazar-sete-sois-e-blimunda-sete-luas/>

Bartolomeu de Gusmão, o inventor da Passarola

Acreditava que podia voar e arriscou fazê-lo. Uns dizem que é lenda, outros que é verdade. Certo é que Bartolomeu de Gusmão foi um padre jesuíta com planos para construir uma máquina voadora. E a Passarola sempre voou no romance de José Saramago.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bartolomeu-de-gusmao-o-inventor-da-passarola/>

José Saramago: "Levantado do Chão"

José Saramago, o escritor português galardoado com o Prémio Nobel da Literatura, é uma das maiores referências da literatura portuguesa. Neste documentário, com o título de uma das suas obras mais emblemáticas, somos levados a percorrer parte da sua vida.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jose-saramago-documentario-levantado-do-chao/>

"As Pupilas do Senhor Reitor", de Júlio Dinis

Publicado na forma de folhetim em 1863 e como livro em 1867, dirigido à classe popular baseado em costumes rurais.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/as-pupilas-do-senhor-reitor-de-julio-dinis/>

"A vida no Céu" de José Eduardo Agualusa

Catarina Wallenstein lê os primeiros parágrafos do livro "A Vida no Céu", de José Eduardo Agualusa.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-vida-no-ceu-de-jose-eduardo-agualusa/>

Entrevista com José Eduardo Agualusa

O livro "A vida no Céu" de José Eduardo Agualusa é o tema para uma entrevista conduzida por Alberta Marques Fernandes.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/entrevista-com-jose-eduardo-agualusa/>

"Os Lusíadas", de Luís de Camões

Lusíadas, o poema épico de Portugal, escrito pelo poeta oficial da pátria, Luís de Camões, canta a viagem de Vasco da Gama à Índia e a aventura dos portugueses desde a fundação da nação.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-ilha-dos-amores/>

Primeira edição d´ Os Lusíadas

Publicado no século XVI é considerado um dos mais importantes livros portugueses. Trata-se de uma epopeia com dez cantos onde o autor, Luís de Camões, glorifica os feitos dos portugueses através da epopeia dos descobrimentos.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/primeira-edicao-dos-lusiadas/>

O Portugal de Miguel Torga

Miguel Torga é o nome literário de Adolfo Correia da Rocha. Tirou o curso de Medicina, publicou mais de 50 obras e chegou a ser apontado ao Nobel da Literatura.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/miguel-torga-grandes-documentarios/>

"Bichos", de Miguel Torga

"Bichos" de Miguel Torga é um universo desenhado em catorze contos, onde humanos e animais partilham características e também as vicissitudes da vida, colocando questões fundamentais sobre a sociedade e a própria existência.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bichos-de-miguel-torga/>

Novas Cartas Portuguesas: uma leitura obrigatória

Este é o livro que desafiou a autoridade moral do regime nos anos 70. Destruído pela censura, passou a ser objeto de leituras clandestinas. Um dos exemplares foi ter às mãos de uma menina de 11 anos, que o devorou. E guardou para sempre.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/novas-cartas-portuguesas-uma-leitura-obrigatoria/>

"Sermão de Stº. António aos Peixes" de padre António Vieira

O "Sermão de Santo António aos Peixes" foi pregado no Maranhão, Brasil, em 13 de Junho de 1654, dia de anos de Santo António. Foi a metáfora utilizada pelo padre António Vieira contra a desumanidade com que os colonos portugueses tratavam os índios.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/sermao-de-sto-antonio-aos-peixes-de-pdre-antonio-vieira/>

As Ilhas Desconhecidas de Raul Brandão

Nos Açores e na Madeira encontra inspiração para um dos mais originais exemplos da escrita de viagem. Raul Brandão traduz a beleza das ilhas num livro editado em 1926. Uma espécie de diário impressionista das paisagens insulares, de que fala esta peça.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/as-ilhas-desconhecidas-de-raul-brandao/>

Sophia de Mello Breyner Andresen, "O Nome das Coisas"

"O Nome das Coisas" é uma das obras mais emblemáticas de Sophia de Mello Breyner Andresen: na poesia, refere as coisas pelos nomes, fala da realidade, que a inspira também na prosa. Este documentário visita a vida e a obra da autora de "A Menina do Mar".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/sophia-de-mello-breyner-andersen-o-nome-das-coisas>

"Esteiros", de Soeiro Pereira Gomes

A história de cinco meninos que trabalham em vez de ir à escola, é a obra prima de Soeiro Pereira Gomes. A miséria retratada em "Esteiros" é a realidade de um país pobre, sem esperança, onde mais de metade da população é analfabeta.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/esteiros-de-soeiro-pereira-gomes/>

Porque Teolinda Gersão escreveu "A Cidade de Ulisses"

A cidade que a lenda diz ter sido fundada por Ulisses é a grande protagonista deste romance. Teolinda Gersão escreve sobre a possibilidade do amor, reflete sobre Portugal e o mundo, sempre com Lisboa à vista, em primeiro plano. Um caso de paixão declarada.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/porque-teolinda-gersao-escreveu-a-cidade-de-ulisses/>

"Aparição", de Vergílio Ferreira

Com "Aparição" Vergílio Ferreira pretendeu tornar o homem visível a si mesmo. Para o autor, o que se vê melhor é aquilo que não se vê, porque « o que está mais perto dos olhos, são os olhos e aos olhos ninguém os vê».

<http://ensina.rtp.pt/artigo/aparicao-de-vergilio-ferreira/>

"Mau Tempo no Canal" de Vitorino Nemésio

"A obra romanesca mais complexa, mais variada, mais densa e mais subtil em toda a nossa história literária", são palavras de David Mourão-Ferreira sobre "Mau Tempo No Canal", de Vitorino Nemésio. O documentário ajuda-nos a perceber porquê.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mau-tempo-no-canal-de-vitorino-nemesio/>

"Mau Tempo No Canal" Pelo Autor

Vitorino Nemésio fala-nos aqui, muito brevemente, sobre o seu aclamadíssimo "Mau Tempo No Canal" e, genericamente, sobre a estrutura de um romance.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mau-tempo-no-canal-pelo-autor/>

➤ Poesia

"A Pluma Caprichosa", de Alexandre O'Neill

<http://ensina.rtp.pt/artigo/alexandre-oneill-poesia/>

"Ave-Marias", de Cesário Verde

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cesario-verde-poesia/>

"Cântico Negro", de José Régio

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jose-regio-poesia/>

"Caranguejola", de Mário de Sá-Carneiro

<http://ensina.rtp.pt/artigo/caranguejola-de-mario-de-sa-carneiro/>

"Cartas de Amor", de Álvaro de Campos

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cartas-de-amor-de-alvaro-de-campos/>

"E por vezes", de David Mourão-Ferreira

<http://ensina.rtp.pt/artigo/e-por-vezes-de-david-mourao-ferreira/>

"Eis-me Acordado", de Al Berto

<http://ensina.rtp.pt/artigo/eis-me-acordado-de-al-berto/>

"Eros e Psique", de Fernando Pessoa

<http://ensina.rtp.pt/artigo/fernando-pessoa-poesia/>

"Escrito de Memória", de Manuel António Pina

<http://ensina.rtp.pt/artigo/escrito-de-memoria-de-manuel-antonio-pina/>

"Glosando o mote: morte, juízo, inferno, paraíso", de Bocage

<http://ensina.rtp.pt/artigo/glossando-o-mote-morte-juizo-inferno-paraiso-de-bocage/>

"Há-de flutuar uma Cidade", de Al Berto

<http://ensina.rtp.pt/artigo/ha-de-flutuar-uma-cidade-de-al-berto/>

"Não sei de Amor senão", de Manuel Alegre

<http://ensina.rtp.pt/artigo/manuel-alegre-poesia/>

"O Funcionário Cansado", de António Ramos Rosa

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-funcionario-cansado-de-antonio-ramos-rosa/>

"O meu olhar é nítido como um girassol", de Alberto Caeiro

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-meu-olhar-e-nitido-como-um-girassol-de-alberto-caeiro/>

"O poema ensina a cair", de Luiza Neto Jorge

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-poema-ensina-a-cair-de-luiza-neto-jorge/>

"O que se diz ao editor a propósito de poemas", de João Cabral de Melo Neto

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-se-diz-ao-editor-a-proposito-de-poemas-de-joao-cabral-de-melo-neto/>

"O Sentido", de António Ramos Rosa

<http://ensina.rtp.pt/artigo/antonio-ramos-rosa-poesia/>

"Para atravessar contigo o deserto do Mundo", de Sophia

<http://ensina.rtp.pt/artigo/sophia-mello-breyner-poesia/>

"Para um vil criminoso", de Adília Lopes

<http://ensina.rtp.pt/artigo/adelina-lobes-poesia/>

"Pastelaria", de Mário Cesariny

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mario-cesariny-poesia/>

"Sigamos o Cherne", de Alexandre O'Neill

<http://ensina.rtp.pt/artigo/sigamos-o-cherne-de-alexandre-oneill/>

"Um Dia Não Muito Longe Não Muito Perto", de Ruy Belo

<http://ensina.rtp.pt/artigo/ruy-bello-poesia/>

"Um rio te espera", de Eugénio de Andrade

<http://ensina.rtp.pt/artigo/eugenio-de-andrade-2/>

"Uma Pequeninha Luz", de Jorge Sena

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jorge-sena-poesia/>

As primeiras Palavras Ditas por Mário Viegas

Ator, encenador, declamador, habituado a utilizar a palavras dos outros, Mário Viegas escolheu Camões, António Gedeão e Manuel da Fonseca e muitos mais poetas para este Palavras Ditas. A dificuldade é mesmo escolher, confessa no primeiro programa.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/as-primeiras-palavras-ditas-por-mario-viegas/>

Mário Viegas contra a guerra em Palavras Ditas

Mário Viegas escolhe dois poetas para dizer a paz neste programa. Recupera o poema Europa, escrito por Casais Monteiro em 1945, quando começaram a chegar a Portugal notícias dos horrores do nazismo. E diz um inédito de Eugénio de Andrade.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mario-viegas-contr-a-guerra-em-palavras-ditas/>

Mário Viegas contra a guerra em Palavras Ditas

Mário Viegas escolhe dois poetas para dizer a paz neste programa. Recupera o poema Europa, escrito por Casais Monteiro em 1945, quando começaram a chegar a Portugal notícias dos horrores do nazismo. E diz um inédito de Eugénio de Andrade.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mario-viegas-contr-a-guerra-em-palavras-ditas/>

Mário Viegas dedica Palavras Ditas a José Gomes Ferreira

Foi através das palavras de José Gomes Ferreira que Mário Viegas começou a compreender e a amar a poesia. Para o ator e declamador, ele é um dos mais originais poetas do século XX português. Neste programa recita poemas escritos em 1933.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mario-viegas-dedica-palavras-ditas-a-jose-gomes-ferreira/>

Mário Viegas dedica Palavras Ditas ao Teatro - O que é ser ator?

Bette Davis, atriz norte-americana, disse um dia que ser ator é ter a capacidade de ser amado e odiado. A pergunta leva Mário Viegas a declamar poemas de Herberto Helder e Almada Negreiros que falam sobre os que se expõem nos palcos.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mario-viegas-dedica-palavras-ditas-ao-teatro/>

Mário Viegas diz Eugénio de Andrade em Palavras Ditas

Mário Viegas aprendeu a amar a poesia nas palavras "calmas, claras e cheias de luz" de Eugénio de Andrade. Alguns poemas de Palavras Interditas, um dos livros mais antigos do poeta, são ditos neste programa. Uma justa homenagem. See more at:

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mario-viegas-diz-eugenio-de-andrade-em-palavras-ditas/>

Mário Viegas diz humor com amor em Palavras Ditas

O humor é uma forma de amor, mas deve também ser incómodo, diz-nos Mário Viegas neste programa, dedicado a um dos grandes humoristas portugueses, Mário Henrique Leiria. Dos seus dois livros de contos do Gin Tonic escolhe alguns que cumprem as duas funções.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mario-viegas-diz-humor-com-amor-em-palavras-ditas/>

Mário Viegas e a poesia feminina em Palavras Ditas

Irene Lisboa e Maria Velho da Costa são as escritoras e poetisas escolhidas por Mário Viegas para fazer este programa. São palavras escritas por mulheres, sobre mulheres. A recitar alguns poemas estão também duas atrizes: Carmen Dolores e Lia Gama.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mario-viegas-e-a-poesia-feminina-em-palavras-ditas/>

Mário Viegas é Fernando Pessoa em Palavras Ditas - Quem é Fernando Pessoa?

Quem é Alberto Caeiro e como nasceu este heterónimo? Mário Viegas faz as perguntas ao poeta e escritor, convidado especial deste programa, numa reconstituição do quadro de Almada Negreiros. E diz poemas do livro Guardador de Margens.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mario-viegas-e-fernando-pessoa-em-palavras-ditas/>

Mário Viegas e o génio de Camões em Palavras Ditas

O ator e declamador dá corpo e voz a Luís de Camões para saber pormenores "da vida mais desgraçada que jamais se viu". E diz que não há nenhum poeta português digno desse nome que não tenha dedicado um verso ao autor dos Lusíadas. Alguns estão no programa.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mario-viegas-e-o-genio-de-camoes-em-palavras-ditas/>

Mário Viegas homenageia Raul de Carvalho em Palavras Ditas

Raul de Carvalho é um poeta de palavras serenas, um dos maiores do século XX português, apesar de pouco lido. Mário Viegas escolheu-o para fazer este programa. As palavras ditas foram escritas em 1967, na Páscoa. É o poema Aleluia dos Camponeses.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mario-viegas-homenageia-raul-de-carvalho-em-palavras-ditas/>

➤ Literatura Infanto-Juvenil

Alice Vieira

Uma das autoras portuguesas mais traduzidas no estrangeiro. Jornalista até 1991, ganhou o Prémio de Literatura Infantil Ano Internacional da Criança com o livro "Rosa, Minha Irmã Rosa", escrito a pedido dos filhos.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/alice-vieira/>

José Luís Peixoto também escreve livros infantis

O primeiro livro infantil de José Luís Peixoto é um elogio à maternidade. A história do menino filho da chuva está muito bem acompanhada pelas ilustrações de Daniel Silvestre da Silva. O autor faz aqui as apresentações de "A Mãe que Chovia". –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jose-luis-peixoto-tambem-escreve-livros-infantis/>

Mia Couto e Saramago escreveram para crianças

Em 2001 Mia Couto e José Saramago lançaram livros para crianças. Nesta reportagem os dois autores falam, respetivamente, dos livros "O Gato e o Escuro" e "A Maior Flor do Mundo".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/mia-couto-e-saramago-escrevem-para-criancas/>

Matilde Rosa Araújo

Matilde Rosa Araújo (1921-2010) escreveu para crianças não porque quisesse, mas porque, dizia, foram elas que a ensinaram: "uma comunicação, talvez a conjugação viva, em escrita, do verbo amar. Isto é esquisito...". Pode ser, mas também é literatura.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/matilde-rosa-araujo/>

➤ Provérbios

Uma história do Bocage

recursor do romantismo, o poeta Bocage é considerado um dos maiores sonetistas portugueses. A sua irreverência e língua afiada deram origem a uma expressão popular. O "Cuidado com a Língua!" recupera a história de "pior a emenda do que o soneto".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/uma-historia-do-bocage/>

A lança do Santo Condestável

D. Nuno Álvares Pereira quis "meter uma lança em África". O que pretendeu dizer com isto o Santo Condestável? Parece difícil, mas o "Cuidado com a Língua" explica com êxito a origem histórica e o significado desta expressão que ficou popular. –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-lanca-do-santo-condestavel/>

Andas nas nuvens ou voas baixo?

"Tudo o que voa no ar tem o seu dia de se aquietar" e "Bom é voar baixo por causa dos milhafres". O "Cuidado com a Língua!" explica o sentido destes dois provérbios do mundo aéreo.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/andas-nas-nuvens-ou-voas-baixo/>

Atenção aos vidros

"Vidro quebrado perde o valor e soldado não tem graça" é provérbio que ajuda a refletir sobre as nossas atitudes. O "Cuidado com a Língua!" explica o significado.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/atencao-aos-vidros/>

Atirar barro à parede

Não é uma modalidade dos Jogos Olímpicos mas há quem se esforce por "atirar o barro à parede". Com sorte, ficamos a perceber o significado desta expressão antiga no "Cuidado com a Língua!".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-barro/>

A misteriosa frase de Sherlock Holmes

Detetive brilhante, Sherlock partilhava palpites com o seu maior amigo. De cada vez que o fazia, exclamava "Elementar, meu caro Watson". Mas, afinal, o que quer ele dizer com isto? O "Cuidado com a Língua!" conta a história desta personagem de ficção.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-sherlock-holmes/>

Junta-te a este artigo e faz a diferença

A mesma língua, dois países, provérbios diferentes para dizer a mesma coisa: que juntos valemos mais. O "Cuidado com a Língua!" começa com o exemplo da reciclagem...

<http://ensina.rtp.pt/artigo/junta-te-a-este-artigo-e-faz-a-diferenca/>

O filho da cabra salta na rocha

Nos países onde se fala português, há expressões diferentes que querem dizer a mesma coisa. O "Cuidado com a Língua!" descobriu um provérbio de Cabo Verde igual a um outro que nos é muito familiar. "O filho da cabra salta na rocha" diz-te alguma coisa?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-filho-da-cabra-salta-na-rocha/>

Quando um vale mais do que dois, é provérbio

Portugal e Brasil têm um provérbio que quer dizer exatamente a mesma coisa. O "Cuidado com a Língua!" explica o sentido de "mais vale um pássaro na mão do que dois a voar" ou, se preferires, "mais vale tico-tico no prato que jacu no mato". -

<http://ensina.rtp.pt/artigo/quando-um-vale-mais-do-que-dois-e-proverbio/>

Uma casa e um pucarinho... eis um belo arranjinho

Juntamos "casa" e "pucarinho" e ficamos com uma expressão popular. No "Cuidado com a Língua!" partilhamos este significado.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-pucara/>

Vamos ler o mundo

Diz a sabedoria popular que "antes viajado do que letrado". O "Cuidado com a Língua!" dá sentido ao provérbio.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-letrado/>

 Língua**"Al-Qaeda" em português**

Após o ataque terrorista do 11 de setembro, o termo árabe "al-qaeda" entrou no nosso quotidiano pelos piores motivos. Qual é a grafia e a pronúncia corretas em português? Devemos dizer como dizem os ingleses? A resposta está aqui.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/al-qaeda-em-portugues/>

"As coisas que eu gosto" ou "as coisas de que eu gosto"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/as-coisas-que-eu-gosto-ou-as-coisas-de-que-eu-gosto/>

"É suposto" não falar assim

As construções frásicas com a expressão "é suposto" devem ser evitadas. O "Cuidado com a Língua!" mostra alternativas e espera que sejam usadas.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/e-suposto-nao-falar-assim/>

"Há cinco anos atrás" não é modo de falar

Nesta expressão fará sentido usar o advérbio de tempo "atrás"? O "Cuidado com a Língua!" tem a construção certa.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/diz-se-ha-cinco-anos-atras-ou-ha-cinco-anos/>

"Instituto Nacional de Estatística" ou "instituto nacional de estatística"

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-maiusculas/>

"Jota", uma consoante que é preciso saber usar

A letra "jota" aparece muitas vezes escrita antes das vogais "i" e do "e". Mas porquê o "jota" e não a letra "gê"? O "Cuidado com a Língua!" apresenta as várias justificações.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/jota-uma-consoante-que-e-preciso-saber-usar/>

"No ano passado" ou "o ano passado"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/no-ano-passado-ou-o-ano-passado/>

A austera severa

"Severa", palavra com ar grave e sério, pode ser nome próprio, substantivo, adjetivo... tanta coisa que se explica no "Cuidado com a Língua!".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-severa/>

A frase está correta? "São da sua autoria o desaparecimento das viaturas"

<http://ensina.rtp.pt/artigo/forma-correta-sao-da-sua-autoria-o-desaparecimento-das-viaturas/>

A herança de património

"Património" é herança do pai ou da mãe? O "Cuidado com a Língua!" recupera mais uma riqueza linguística.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-patrimonio/>

A maioria das pessoas "vai" ou "vão"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-maioria-das-peopleas-vai-ou-va/>

A palavra "creditação" existe, ou deve usar-se "acreditação"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-palavra-creditacao-existe-ou-deve-usar-se-acreditacao/>

A raiz latina da palavra "animal"

Animal, anima, alma... palavras da mesma família mas com significados diferentes. O "Cuidado com a Língua!" explica porquê.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-raiz-latina-da-palavra-animal/>

A tragédia é humana ou humanitária?

As guerras resultam em verdadeiras catástrofes ou tragédias. E estas, são humanas ou humanitárias? Temos a ajuda do "Cuidado com a Língua!" para perceber as diferenças.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/a-tragedia-e-humana-ou-humanitaria/>

Acordo no plural

Certas palavras no plural são pronunciadas de forma errada. É o caso de "acordos". O "Cuidado com a Língua!" explica porquê.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-acordos/>

Apanha este comboio

A palavra "comboio" entrou para a língua portuguesa há cerca de 400 anos, mas as viagens de comboio em Portugal só começaram em 1856. Então qual seria o significado desta palavra na sua origem? O "Cuidado com a Língua!" põe tudo nos carris. –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-comboio/>

Aprende a lidar com líderes

Todos sabem dizer líder, o problema é quando são muitos... "O Cuidado com a Língua" explica qual é a pronúncia correta e porquê.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/aprende-a-lidar-com-lideres/>

Aprende novas palavras e faz um papelão

Browser, crachar, twittar, googlar, mas também papelão e pilhão, estão na lista das novas palavras que entraram e enriqueceram o léxico da Língua Portuguesa. Porém, o seu significado pode suscitar dúvidas. O "Cuidado com a Língua!" explica alguns vocábulos. -

<http://ensina.rtp.pt/artigo/aprende-novas-palavras-e-faz-um-papelao/>

As asas da ânfora

Ânfora e talha são recipientes que servem para guardar e conservar alimentos mas têm uma diferença que salta à vista. E, já agora, o que é que "ânfora", "anfíbio" e "anfiteatro" têm em comum? O "Cuidado com a Língua!" tem respostas para tudo.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-anfora/>

As ondas do tsunami e do maremoto não são iguais

Nas zonas ribeirinhas, o risco de destruição provocado por um maremoto ou por um tsunami é maior do que nos pontos mais elevados. Sem simulações, fazemos o teste a estas duas palavras no "Cuidado com a Língua!" e encontramos diferenças. –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/as-ondas-do-tsunami-e-do-maremoto-nao-sao-iguais/>

Balançamos com ginga

"Gingar" tem um sentido popular, mas encontramos também este verbo a dar cartas em alto mar. O "Cuidado com a Língua!" ganha balanço no fado para esta explicação.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-gingar/>

Bebemos "golos" ou "goles" de água?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bebmos-golos-ou-goles-de-agua/>

Carrega este verbo

O verbo "encarregar" terá duplo participio passado? Podemos fazer plural com as siglas? O Cuidado com a Língua desfaz todas as dúvidas.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-carregar/>

Cola, descola

Na gíria da Força Aérea, a palavra "descolar" tem um sentido figurado, muito diferente do sentido original. O "Cuidado com a Língua!" levanta o véu.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cola-descola/>

Colegas, companheiros ou camaradas?

Estes vocábulos vêm do latim mas já perderam os significados originais. O "Cuidado com a Língua!" explica o antes e o depois das palavras colega, companheiro e camarada. –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/colegas-companheiros-ou-camaradas/>

Comemos legumes "cosidos" ou "cozidos"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/comemos-legumes-cosidos-ou-cozidos/>

Como se conjuga o Pretérito Perfeito Composto do Indicativo?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/como-se-conjuga-o-preterito-perfeito-composto-do-indicativo/>

Como se escreve "pré-aviso ou "pré aviso"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-pre-aviso-ou-pre-aviso/>

Como se escreve "primeiro ministro" ou "primeiro-ministro"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-primeiro-ministro-ou-primeiro-ministro/>

Como se escreve "provem" ou "provém"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-provem-ou-provem/>

Como se escreve: "curso de Letras" ou "curso de letras"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-curso-de-letra-ou-letras/>

Como se pronuncia o plural de "líder"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/como-se-pronuncia-o-plural-de-lider/>

Conjuga o verbo "querer" no Pretérito Imperfeito do Indicativo.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/conjuge-o-verbo-querer-no-preterito-imperfeito-do-indicativo/>

Costumas fazer "conjeturas" ou "conjunturas"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/costumas-fazer-conjeturas-ou-conjunturas/>

Desastre, a palavra que vem dos astros

Seria desastroso se os dinossauros regressassem à terra. Mas para perceber o alcance dos estragos, vamos conhecer a palavra "desastre". O "Cuidado com a Língua!" diz-nos que é uma palavra que vem do espaço...

<http://ensina.rtp.pt/artigo/desastre-a-palavra-que-vem-dos-astros/>

Descobre o erro: manter o "controlo" ou manter o "controle"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/descobre-o-erro-manter-o-controlo-ou-manter-o-controle/>

Diferença entre siglas e acrónimos

O que é uma sigla? E um acrónimo? O "Cuidado com a Língua!" explica as diferenças e os significados.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-siglas-e-acronimos/>

Dinossauro ou dinossaurio?

Répteis, lagartos gigantes, temíveis e terríveis... afinal o que são os dinossauros? O professor Galopim de Carvalho faz um breve resumo da história neste episódio em que explica a origem e o significado da palavra criada por Richard Owen no século XIX.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/dinossauro-ou-dinossaurio/>

Diz-se "antes" ou "dantes"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-antes-ou-dantes/>

Diz-se "basta" ou "bastam"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-basta-e-bastam/>

Diz-se "havia" ou "havam" livros?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-havia-ou-havam/>

Diz-se "meio-dia e meia" ou "meio-dia e meio"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/diz-se-meio-dia-e-meia-ou-meio-dia-e-meio/>

Diz-se "quinhentos gramas" ou "quinhentas gramas"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/diz-se-quinhentos-gramas-ou-quinhentas-gramas/>

Do latim ao português

No século IV a.C., os romanos começaram a construir um império e a expandir a sua cultura. Com eles levaram a língua, o latim, que se sobrepôs aos dialetos das regiões conquistadas. Assim nasceu o português, hoje com milhões de falantes em todo o mundo.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/do-latim-ao-portugues/>

Duas vezes móvel

Móvel vem de mobilis, pode ser nome ou adjetivo e tem mais do que um significado. No "Cuidado com a Língua!" encontras as explicações corretas.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/duas-vezes-movel/>

É "esquisito" ou "esquesito"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/e-esquisito-ou-esquesito/>

E que tal saber esta?

As locuções "tal e qual" e "tal qual" quererão dizer a mesma coisa? Ou será que existem diferenças? O "Cuidado com a Língua !" sabe exatamente o que responder a estas questões. -

<http://ensina.rtp.pt/artigo/e-que-tal-saber-esta/>

E se não houvesse erros com o verbo haver?

O verbo haver é muitas vezes conjugado de forma incorreta. Mas depois da explicação do "Cuidado com a Língua!" ainda haverá dúvidas?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/e-se-nao-houvesse-erros-com-o-verbo-haver/>

Em bom português diz-se "tinha acendido" ou "tinha aceso"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/em-bom-portugues-diz-se-tinha-acendido-ou-tinha-aceso/>

Em que situação se deve usar "emigrante" e/ou "imigrante"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/em-que-situacao-se-deve-usar-emigrante-eou-imigrante/>

Encontra o rasto desta palavra

A palavra "rasto" tem "rastros" no caminho. Mas onde é que os ancinhos entram nesta história? O "Cuidado com a Língua!" foi na pegada dos vocábulos e descobriu tudo. –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-rasto/>

Entra nos carris

Podemos andar na linha ou sair dos carris sem saber sequer o significado destas expressões. O "Cuidado com a Língua!" encarrila os significados.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-carril/>

Entra pela janela

A janela já foi porta? A porta já foi janela? A resposta está no latim. O "Cuidado com a Língua!" foi à raiz das palavras e encontrou uma saída.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/entra-pela-janela/>

És um dos que sabem a resposta?

Depois da expressão "um dos que" como se conjuga, por exemplo, o verbo escanhoar? E o que quer dizer "escanhoar"? Vamos ter as respostas certas neste "Cuidado com a Língua!".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/vidro/>

Escreves "comcerteza" ou "com certeza"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/escreves-comcerteza-ou-com-certeza/>

Escreve-se "à" ou "há" livros?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-a-ou-ha/>

Escreve-se "atriz" ou "atriz"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-atriz-ou-atriz/>

Escreve-se "acupuntura" ou "acupunctura"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-acupuntura/>

Escreve-se "agroindustrial" ou "agro-industrial"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-agroindustrial-ou-agro-industrial/>

Escreve-se "ama-de-leite" ou "ama de leite"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-ama-de-leite-ou-ama-de-leite/>

Escreve-se "anjo-da-guarda" ou "anjo da guarda"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-anjo-da-guarda-ou-anjo-da-guarda/>

Escreve-se "antevêem" ou "anteveem"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-anteveem-ou-antevem/>

Escreve-se "anti higiénico" ou "anti-higiénico"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-anti-higienico-ou-anti-higienico/>

Escreve-se "antiaéreo" ou "anti-aéreo"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-antiaerio-ou-anti-aerio/>

Escreve-se "antissocial" ou "anti-social"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-antissocial-ou-anti-social/>

Escreve-se "artefacto" ou "artefato"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-artefacto-ou-artefato/>

Escreve-se "atual" ou "actual"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-atual-ou-actual/>

Escreve-se "avenida" ou "Avenida"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-avenida-ou-avenida/>

Escreve-se "bóia" ou "boia"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-boia-ou-boia/>

Escreve-se "caminho de ferro" ou "caminho-de-ferro"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-caminho-de-ferro-ou-caminho-de-ferro/>

Escreve-se "cana de açúcar" ou "cana-de-açúcar"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-cana-de-acucar-ou-cana-de-acucar/>

Escreve-se "caxemira" ou "cachemira"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-caxemira-ou-cachemira/>

Escreve-se "connosco" ou "conosco"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/escreve-se-connosco-ou-conosco/>

Escreve-se "couve de bruxelas ou "couve-de-bruxelas"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-couve-de-bruxelas-ou-couve-de-bruxelas/>

Escreve-se "creem" ou "crêem"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-creem-ou-creem/>

Escreve-se "elétrico" ou "eléctrico"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-eletrico-ou-electirco/>

Escreve-se "grão de bico" ou "grão-de-bico"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-grao-de-bico-ou-grao-de-bico/>

Escreve-se "heroi" ou "herói"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-heroi-ou-heroi/>

Escreve-se "impôr" ou "impor"? Com ou sem acento circunflexo?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/escreve-se-impor-ou-impor-com-ou-sem-acento-circunflexo/>

Escreve-se "infanto-juvenil" ou "infantojuvenil"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-infanto-juvenil-ou-infantojuvenil/>

Escreve-se "jiboia" ou "jibóia"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-jiboia-ou-jiboia/>

Escreve-se "juízes" ou "juizes"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-juizes-ou-juizes/>

Escreve-se "lêem" ou "leem"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-leem-ou-leem/>

Escreve-se "letivo" ou "lectivo"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-letivo-ou-lectivo/>

Escreve-se "limpa-para-brisas" ou "limpa-pára-brisas"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-limpa-para-brisas-ou-limpa-para-brisas/>

Escreve-se "louva-a-deus" ou "louva a deus"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-louva-a-deus-ou-louva-a-deus/>

Escreve-se "malagueta" ou "malageta"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-malagueta-ou-malageta/>

Escreve-se "minimercado" ou "mini-mercado"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-minimercado-ou-mini-mercado/>

Escreve-se "novembro" ou "Novembro"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-novembro-ou-novembro/>

Escreve-se "nu" ou "nú"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/escreve-se-nu-ou-nu/>

Escreve-se "pão de ló" ou "pão-de-ló"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-pao-de-lo-ou-pao-de-lo/>

Escreve-se "páscoa" ou "Páscoa"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-pascoa-ou-pascoa/>

Escreve-se "pé de atleta" ou "pé-de-atleta"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-pe-de-atleta-ou-pe-de-atleta/>

Escreve-se "pêlo" ou "pelo"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-pelo-ou-pelo/>

Escreve-se "pêra" ou "pera"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-pera-ou-pera/>

Escreve-se "percepção" ou "perceção"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-percepcao-ou-percecao/>

Escreve-se "perspectiva" ou "perspetiva"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-perspectiva-ou-perspetiva/>

Escreve-se "quarta-feira" ou "Quarta-feira"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-quarta-feira-ou-quarta-feira/>

Escreve-se "receção" ou "recepção"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-rececao-ou-recepcao/>

Escreve-se "recém-nascido" ou "recém nascido"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-recem-nascido-ou-recem-nascido/>

Escreve-se "reveem" ou "revêem"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-reveem-ou-reveem/>

Escreve-se "Sábado" ou "sábado"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-sabado-ou-sabado/>

Escreve-se "semi-reboque" ou "semirreboque"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-semi-reboque-ou-semirreboque/>

Escreve-se "setembro" ou "Setembro"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-setembro-ou-sebembro/>

Escreve-se "sintacticamente" ou "sintaticamente"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-sintacticamente-ou-sintaticamente/~>

Escreve-se "socio-económico" ou "socioeconómico"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-socio-economico-ou-socioeconomico/>

Escreve-se e diz-se "leões-marinhos" ou "leões-marinho"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/bom-portugues-leoes-marinhos-ou-leoes-marinho/>

Está "obcecado" ou "obsecado"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/esta-obcecado-ou-obsecado/>

Está a "folhear" ou a "desfolhar" o livro?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/esta-a-folhear-ou-a-desfolhar-o-livro/>

Esta ovelha é "ronhosa" ou "ranhosa"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/esta-ovelha-e-ronhosa-ou-ranhosa/>

Esta palavra é castiça

Há o fado castiço e há pessoas castiças. Quantos significados tem este adjetivo? O "Cuidado com a Língua!" explica toda a casta desta palavra.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-castico/>

Está tudo na panela

As panelas de barro são utensílios antigos e até há quem defenda que tudo o que é ali cozinhado fica mais saboroso. O "Cuidado com a Língua!" não tem receitas para dar mas revela alguns segredos da olaria.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-olaria/>

Estás "ao par" ou "a par" desta situação?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/estas-ao-par-ou-a-par-desta-situacao/>

Este erro é um "círculo" ou um "ciclo" vicioso?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/este-erro-e-um-circulo-ou-um-ciclo-vicioso/>

Estou a azulejar

"Azulejo" e "azulejar" parecem ter origem na palavra "azul". Será assim? O "Cuidado com a Língua!" desfaz a dúvida e explica a origem e o significado destes vocábulos.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-tem-em-comum-as-palavras-azulejo-e-azulejar/>

Falar o fado

Antes de afinarmos a voz, vamos saber de onde vem esta palavra "fado". Será que tinha como destino ser a canção de Lisboa? O "Cuidado com a Língua!" diz que "fado" e "falar" têm a mesma origem. Como é isto possível?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-fado/>

Falta-te um hífen?

Uma das saudações mais comuns é muitas vezes escrita de forma errada. O "Cuidado com a Língua!" explica a diferença entre o nome próprio ou apelido e o adjetivo que nos acolhe bem. Confuso? Vê o artigo!

<http://ensina.rtp.pt/artigo/falta-te-um-hifen/>

Gostas mais de "bróculos" ou de "brócolos"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/gostas-mais-de-broculos-ou-de-brocolos/>

Hirsuta ou intonsa? São as barbas estranhas que temos aqui

Hirsuto e intonso são adjetivos que podem dar água pela barba. Parecem ter significado difícil, mas tanto o poeta Camões como o programa "Cuidado com a Língua!" sabem bem o que estas duas palavras querem dizer. Vamos apostar?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/hirsuta-ou-intonsa-que-barbas-estranhas-sao-estas/>

Já tens a cabeça à roda?

A Força Aérea tem expressões próprias que nos deixam a cabeça à roda. Aeróbata, por exemplo, sabes o que quer dizer esta palavra? O "Cuidado com a Língua!" sabe.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/ja-tens-a-cabeca-a-roda/>

Jogo de palavras

A Rita tira? O Pedro tem poder? O amor é uma arma? O "Cuidado com a Língua!" desfaz o enigma dos anagramas.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-anagrama/>

Largar alunos

Chegou a hora de seres largado na gíria aeronáutica. Se caíres bem, podes ser piloto. O "Cuidado com a Língua!" conduz a explicação.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/largar-alunos/>

Letra a letra, sílaba a sílaba

Letra a letra, sílaba a sílaba, construímos novos termos e novas palavras. Mas onde está a diferença entre BTT e INEM, FMI e Ovni? O "Cuidado com a Língua!" explica as regras das siglas e dos acrónimos.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-siglas-e-acronimos-2/>

Marechal no passado

O cargo de "Marechal do Reino" foi criado no século XIV. Era responsável pela disciplina e pela logística dos exércitos. Mas, antes de receber o título do mais alto posto da hierarquia militar, tinha outros afazeres que o "Cuidado com a Língua!" explica.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/marechal-no-passado/>

Modela esta palavra

Barro branco, castanho, vermelho... tudo é matéria-prima para as mãos do artista, que neste caso, se chama...barrista. O "Cuidado com a Língua!" modela o significado desta profissão.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-barrista/>

Modismos e idiotismos a dar com um pau

Modismos podem estar na moda, idiotismos há muitos e não têm tradução noutras línguas. Não descartes a possibilidade de aprender os significados neste "Cuidado com a Língua!" –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/modismos-e-idiotismos-a-dar-com-um-pau/>

Moral da história

A palavra "moral" é usada no masculino e no feminino com significados distintos. O "Cuidado com a Língua!" explica as diferenças.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-moral/>

Nascer nas alturas

Ser natural de uma coordenada geográfica significa exatamente o quê? O "Cuidado com a Língua!" viaja em aeronaves com histórias de salvamentos e nascimentos.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/nascer-nas-alturas/>

Nesta frase, escreve-se "há" ou "à" 10 minutos?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/nesta-frase-escreve-se-ha-ou-a-10-minutos/>

Nesta frase, qual é a forma correta do verbo "dar"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/nesta-frase-qual-e-a-forma-correta-do-verbo-dar/>

Neste exemplo, "por" tem ou não tem acento circunflexo?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/neste-exemplo-por-tem-ou-nao-tem-acento-circunflexo/>

Neste exemplo, escreverias "concerto" ou "conserto"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/neste-exemplo-escreverias-concerto-ou-conserto/>

Nomes de terras

Por que será que algumas terras têm artigo no nome e outras não? No "Cuidado com a Língua!" explica-se a regra geral.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/nomes-de-terras/>

O detetive inglês

O que é que a palavra "detetive" esconde? O "Cuidado com a Língua!" investigou pistas e resolveu o mistério.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-detetive/>

O estrangeiro aportuguesado

Quando é que podemos e devemos aportuguesar um nome estrangeiro? O "Cuidado com a Língua!" explica as regras e as exceções.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-estrangeiro-aportuguesado/>

O evento está "prestes" ou está "preste" a acontecer?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-evento-esta-prestes-ou-esta-preste-a-acontecer/>

O mau da fita nem sempre foi vilão

O vilão faz a vida negra aos heróis, é maldoso e mal-intencionado. Mas nem sempre foi assim. Houve tempos em que ser vilão não tinha qualquer sentido pejorativo. "O Cuidado com a Língua!" explica a origem da palavra.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-mau-da-fita-nem-sempre-foi-vilao/>

O parque onde está "estacionado" ou "estacionada" grande parte dos carros? –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-parque-onde-esta-estacionado-ou-estacionada-grande-parte-dos-carros/>

O português da lusofonia

A língua portuguesa é oficial em Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné- Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor. Mas há diferenças no português falado e escrito no espaço lusófono.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-portugues-da-lusofonia/>

O que é um fóssil?

Raros e petrificados, os fósseis podem ter milhões de anos, mas são peças fundamentais no imenso puzzle que é a História. O "Cuidado com a Língua!" desenterra este nome para explicar a sua origem e significado.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-que-e-um-fossil/>

O treinador "infringiu" ou "infligiu" um castigo aos jogadores?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-treinador-infringiu-ou-infligiu-um-castigo-aos-jogadores/>

O verbo "deslargar" existe?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/o-verbo-deslargar-existe/>

Ofícios da madeira

Carpinteiro e marceneiro trabalham com arte a mesma matéria-prima. Sabes quais são as diferenças entre estes dois ofícios? O "Cuidado com a Língua!" descobriu ainda que, no Brasil, carpinteiro também é um vento que vem do mar.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/oficios-da-madeira/>

Os verbos e a conjugação pronominal

A conjugação pronominal pode parecer um bicho de sete cabeças. Fá-la-emos de forma correta? O "Cuidado com a Língua!" acerta regras e dá exemplos.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/os-verbos-e-a-conjugacao-pronominal/>

Ouve isto e não repitas

O participio passado do verbo "ouvir" parece causar alguma confusão. Até a governantes. O "Cuidado com a Língua" mostra maus exemplos e corrige.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/ouve-isto-e-nao-repitais/>

Palavras cognatas

O que têm em comum palavras tão diferentes como "madeira" e "matéria"? O "Cuidado com a Língua!" foi à raiz da questão.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/palavras-cognatas/>

Palavras homófonas

Chamam-se homófonas as palavras que tantas vezes nos baralham os sentidos: parecem ou são exatamente iguais, pronunciam-se da mesma maneira, mas têm significados diferentes. O "Cuidado com a Língua!" esclarece confusões. –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-cozer/>

Para acabar de vez com os póssamos e os fáçamos

A pronúncia das formas verbais na primeira pessoa do plural do presente do conjuntivo suscita dúvidas e constantes erros. O "Cuidado com a Língua!" explica porque não se acentua a primeira sílaba destas palavras.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/para-acabar-de-vez-com-os-possamos-e-os-facamos/>

Pronto ou prontos?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/pronto-ou-prontos/>

Quais as duas últimas letras: gás lacrimogén__?

http://ensina.rtp.pt/artigo/quais-as-duas-ulltimas-letras-gas-lacrimogen__/

Quais as incorreções na frase: "Eu parece-me que o motorista enganou-se no caminho"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/quais-as-incorrecoes-na-frase-eu-parece-me-que-o-motorista-enganou-se-no-caminho/>

Qual a diferença entre "de mais" e "demais"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-a-diferenca-entre-de-mais-e-demais/>

Qual a diferença entre "desmistificar" e "desmitificar"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-a-diferenca-entre-desmistificar-e-desmitificar/>

Qual a diferença entre "embaixadora" e "embaixatriz"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-a-diferenca-entre-embaixadora-e-embaixatriz/>

Qual a diferença entre "sob" e "sobre"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-a-diferenca-entre-sob-e-sobre/>

Qual a forma correta de dizer as horas?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-a-forma-correta-de-dizer-as-horas/>

Qual a forma correta: "a tempestade açola a Europa" ou "a tempestade assola a Europa"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-a-forma-correta-a-tempestade-acola-a-europa-ou-a-tempestade-assola-a-europa/>

Qual a forma correta: "ansioso" ou "ancioso"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-a-forma-correta-ansioso-ou-ancioso/>

Qual a forma correta: "prepotente" ou "perpotente"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-a-forma-correta-prepotente-ou-perpotente/>

Qual a forma correta: "prestamos os cuidados que os idosos precisam" ou "prestamos os cuidados de que os idosos precisam"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-a-forma-correta-prestamos-os-cuidados-que-os-idosos-precisam-ou-prestamos-os-cuidados-de-que-os-idosos-precisam/>

Qual a forma correta: "ter eleito" ou "ter elegido"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-a-forma-correta-ter-eleito-ou-ter-elegido/>

Qual a forma correta: itinerário ou itenerário?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-a-forma-correta-itinerario-ou-itenerario/>

Qual é a diferença entre analógico e digital?

Os adjetivos "analógico" e "digital" estão associados à fotografia. O "Cuidado com a Língua!" tira o retrato às duas palavras.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-e-a-diferenca-entre-analogico-e-digital/>

Qual é a forma correta: "bom demais" ou "bom de mais"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-e-a-forma-correta-bom-demais-ou-bom-de-mais/>

Qual é a forma correta: "mal-estar" ou "mau-estar"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-e-a-forma-corretamal-estar-ou-mau-estar/>

Qual é o plural de "qualquer"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-e-o-plural-de-qualquer/>

Qual o feminino de "elefante"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-o-feminino-de-elefante/>

Qual o feminino de "sultão"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-o-feminino-de-sultao/>

Qual o feminino de cônsul?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-o-feminino-de-consul/>

Qual o plural de "cor-de-rosa"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-o-plural-de-cor-de-rosa/>

Qual o significado do elemento grego "auto" na palavra autógrafo?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-o-significado-do-elemento-grego-auto-na-palavra-autografo/>

Qual o substantivo correto, "hilaridade" ou "hilariedade"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-o-substantivo-correto-hilaridade-ou-hilariedade/>

Qual o superlativo absoluto analítico do adjetivo "simpático"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/qual-o-superlativo-absoluto-analitico-do-adjetivo-simpatico/>

Quando "poder" ou quando "puder"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/quando-poder-ou-quando-puder/>

Quando a epidemia vira pandemia

Epidemia e pandemia são ameaças para levar muito a sério. Sem alarmismos, suspeitamos que estes dois termos podem causar alguma confusão.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/quando-a-epidemia-vira-pandemia/>

Quantos diafragmas existem?

Todos nós temos um na barriga, mas as máquinas fotográficas também têm o seu "diafragma". Vamos conhecer o significado desta palavra com origem no grego. Para isso... "Cuidado com a Língua!".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/quantos-diafragmas-existem/>

Quantos significados tem a palavra "câmara"?

Uma câmara escura é um espaço fechado, um quarto de dormir ou a primeira grande descoberta da fotografia? Ou tudo isto ao mesmo tempo? A resposta está numa caixa e é revelada agora no "Cuidado com a Língua!".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/quantos-significados-tem-a-palavra-camara/>

Revelar sentidos

Revelar um negativo ou revelar um segredo... quantos sentidos descobrimos neste verbo? No "Cuidado com a Língua!" não há palavras ocultas.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/revelar-sentidos/>

Segue esta pista

O pé pisa a "pista". Isto faz algum sentido? O "Cuidado com a Língua!" seguiu os passos desta palavra e descobriu-lhe muitos significados.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-pista/>

Segundo o novo Acordo ortográfico, "Tróia" está bem escrito?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/segundo-o-novo-acordo-ortografico-troia-esta-bem-escrito/>

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, como se escrevem os meses e as estações do ano?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/segundo-o-novo-acordo-ortografico-como-se-escrevem-os-meses-e-as-estacoes-do-ano/>

Segundo o novo Acordo Ortográfico, qual a forma correta: "pré-fabricado" ou "préfabricado"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/segundo-o-novo-acordo-ortografico-qual-a-forma-correta-pre-fabricado-ou-prefabricado/>

Segundo o novo Acordo, como se escreve: "feijão-verde" ou "feijão verde"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/segundo-o-novo-acordo-como-se-escreve-feijao-verde-ou-feijao-verde/>

Segundo o novo Acordo, como se escrevem as áreas do saber, com minúscula ou maiúscula inicial?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/segundo-o-novo-acordo-como-se-escrevem-as-areas-do-saber-com-minuscula-ou-maiuscula-inicial/>

Segundo o novo Acordo, escreve-se "accionista" ou "acionista"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/segundo-o-novo-acordo-escreve-se-accionista-ou-acionista/>

Segundo o novo Acordo, escreve-se "hás-de" ou "hás de"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/segundo-o-novo-acordo-escreve-se-has-de-ou-has-de/>

Segundo o novo Acordo, escreve-se "seleccionado" ou "selecionado"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/segundo-o-novo-acordo-escreve-se-seleccionado-ou-selecionado/>

Sem crime não há vítima

Sacrifícios, catástrofes, crimes...entre mortos e feridos alguém há de escapar. O "Cuidado com a Língua!" trata as vítimas.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-vitima/>

Sempre piloto

Todos podem ser piloto desde que tenham vocação e um brevet. O esforço é igual para homens e mulheres. A diferença está no artigo que acompanha o nome. Tudo isto é muito bem explicado no "Cuidado com a Língua!".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/sempre-piloto/>

Significado do radical "Fa"

O radical "Fa" está presente em várias palavras portuguesas. O "Cuidado com a Língua!" sabe o significado.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/radical-fa/>

Tens bichos-carpinteiros?

Os bichos-carpinteiros têm capacidade para nos desassossegar. Porque será? O "Cuidado com a Língua!" não descansou até descobrir o significado desta expressão.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/tens-bichos-carpinteiros/>

Tens de ou tens que?

Preposição e conjunção dão sentidos diferentes à frase que começa com "ele tem". Só tens de ver este video para encontrar respostas no "Cuidado com a língua!".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/tens-de-ou-tens-que/>

Tens milhares de razões para ver este artigo

Uma dezena tem dez unidades, um milhar tem dez centenas. Agora, o mais difícil: devemos dizer "dezenas de milhar" ou "dezenas de milhares"? Encontra a resposta neste "Cuidado com a Língua!"

<http://ensina.rtp.pt/artigo/tens-milhares-de-razoes-para-ver-este-artigo/>

Tens qualidades para esta competição?

O Diogo Infante está a jogar e não quer ficar desclassificado ou desqualificado? Tens dúvidas? Consulta aqui o "Cuidado com a Língua!" e fica em primeiro lugar nesta corrida. –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/tens-qualidades-para-esta-competicao/>

Tens um "ídolo" ou uma "ídola"?

<http://ensina.rtp.pt/artigo/tens-um-idolo-ou-uma-idola/>

Tira uma fotografia

"Fotografia", "foto" e "fotocópia": que etimologia liga estas palavras? O "Cuidado com a Língua!" fixa a origem e o significado destas palavras.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/tira-uma-fotografia/>

Um bilhete, se faz favor

O que é que o francês e o latim têm a ver com "bilhete"? O "Cuidado com a Língua!" viaja às origens desta palavra...

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-bilhete/>

Um galão, se faz favor

Imperial, seco, distinção militar e copinho de café com leite... São tantos os galões que é difícil saber a proveniência desta palavra. O "Cuidado com a Língua!" começa a investigação numa pastelaria...

<http://ensina.rtp.pt/artigo/um-galao-se-faz-favor/>

Um gigante com cabeça de ouro e pés de barro

Diz a lenda que Nabucodonosor da Babilónia imaginou uma estátua feita de ouro, prata, bronze, ferro e barro. Mas bastou uma pedra para destruir o sonho do rei. A culpa, é da fragilidade do barro ou da argila como explica o "Cuidado com a Língua!".

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-argila/>

Uma aventura "à desgarrada"

Quem quer cantar uma "desgarrada"? Para esta aventura precisamos de nos deixar ir em cantigas. O "Cuidado com a Língua!" sabe as regras do improviso. - See more at:

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-desgarrada/>

Usa esta ferramenta

Ferramenta tem ferro no latim e ajuda-nos a realizar trabalhos. O "Cuidado com a Língua!" conta a história etimológica de alguns utensílios.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/usa-esta-ferramenta/>

Vai ao forno ou seca ao sol?

Tijolo e adobe são materiais de construção com diferentes origens linguísticas. O "Cuidado com a Língua!" assenta os dois significados.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/cuidado-com-a-lingua-tijolo/>

Vais na arruada?

As "arruadas" são uma moda nas campanhas eleitorais dos partidos políticos e até dos candidatos independentes às legislativas, presidenciais ou a um lugar no parlamento europeu. O "Cuidado com Língua!" saiu à rua para explicar o sentido do novo vocábulo. –

<http://ensina.rtp.pt/artigo/vais-na-arruada/>

Vamos atrás do verbo haver

Cometem-se muitos erros com a utilização do verbo haver. Redundâncias desnecessárias, tempos verbais incorretos. Entre o presente e o passado, o "Cuidado com a Língua!" há de ter respostas certas, ainda que o hífen tenha caído com o acordo ortográfico.

<http://ensina.rtp.pt/artigo/vamos-atras-do-verbo-haver/>